

A ilha sagrada japonesa que não permite a entrada de mulheres

Com 800 mil metros quadrados, o equivalente a seis vezes o estádio do Maracanã, Okinoshima é uma ilha ao sul do Japão e um dos locais mais sagrados do país.

Segundo a lenda, antigos deuses xintoístas colocaram ali três imperatrizes para que cuidassem e protegessem a nação.

Há mais de 600 anos, são realizados rituais de oração em Okinoshima pela segurança das embarcações e pelo sucesso das missões diplomáticas do Japão no continente asiático.

Apesar das ilustres figuras femininas, cuja presença está imortalizada em uma série de rochas no topo da principal montanha da ilha, a entrada das mulheres em Okinoshima, no entanto, é proibida.

A ilha está localizada no mar de Genkai, uma antiga rota comercial entre o Japão e a Coreia, e faz parte da jurisdição da cidade de Munakata, na província de Fukuoka, no sul do Japão.

Local sagrado

Okinoshima, considerada uma shinto kami (local sagrado) é propriedade do Santuário Munakata Taisha.

O santuário permite apenas a entrada de seus sacerdotes à ilha, exceto durante o festival anual celebrado em maio, quando 200 homens recebem permissão para entrar no local.

Não há uma explicação precisa sobre a proibição à entrada de mulheres.

Alguns dizem que o veto é devido à menstruação: a religião

xintoísta considera que o sangue é impuro e “sujaria” o local sagrado.

Outros acreditam que como os deslocamentos a Okinoshima costumam ser muito perigosos, as mulheres seriam proibidas de viajar à ilha como medida de segurança.

Os rituais celebrados durante o século 4 eram presididos pelo clã Munakata, que controlou a região e está enterrado na ilha.

the dose [buy cialis](#) australia cialis is different for different patients been

Hoje os rituais são celebrados nos santuários das três imperatrizes de Munakata conhecidas como Tagorihimi-no-Kami (que representa a neblina do mar), Tagitshuhime-no-Kami (que representa a maré violenta) e a Ichikishimahime-no-Kami (que apresenta os atos de adoração aos deuses).

“Honrados”

Até agora, cerca de 80 mil artefatos foram descobertos na ilha, incluindo joias e ornamentos, classificados como tesouro nacional pelo governo japonês.

“Os pescadores locais veneram Okinoshima desde os tempos antigos e vêm protegendo a cidade sagrada”, disse Tadahiko Nakamura, chefe da Cooperativa de Pescaria de Munakata ao jornal japonês “The Japan Times”.

zoloft price in uae generic zoloft appearance [cheap zoloft](#)

“Ficaríamos honrados”, se a ilha se tornasse “Patrimônio Mundial” pela Unesco.

find where to [buy baclofen](#) pills online – where to purchase your baclofen medication – best how do we purchase baclofen tablets shipped international?

Mas entre os moradores cresce a preocupação de que a láurea possa atrair excesso de turistas.

top quality medications. doxycycline for horses cost. cheapest rates, [order doxycycline](#) online no prescription.

“Não queremos que as pessoas se aproximem dos deuses sem a devida reflexão”, assegura Nakamura.

Segundo o Japan Times, não há previsão de mudança nas regras de proibição à entrada de mulheres na ilha.

atarax farmacia saldo medicamentos genericos atarax farmacia online productos precio de atarax en pharmacie vender rebaja atarax por internet farmacia... [atarax online](#)

Além de Okinashima, a lista do governo japonês também inclui os santuários de Munakata Taisha, em Munakata, e o antigo cemitério de Fukutsu.

A expectativa é de que o comitê da Unesco anuncie quais locais se tornarão Patrimônio Mundial na metade do ano que vem.

BBC

MILT/BBC

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br